

Relatório do IX Encontro Geral do CEABSF

Local: Belo Horizonte / MG



Conteúdo

Sexta-Feira – 05 de março de 2010

Manhã: repasse de informações e avaliação de planos de trabalho

O encontro¹ se iniciou com o repasse de informações por parte de Edison. Foram abordadas questões referentes ao financiamento do programa Ágora – assegurado até o fim de 2011 – e foram apresentados ou mencionados os seus novos integrantes, como Daisy Abreu, Mariana Condé, Simone Dutra e Eduardo Tavares² (TCC's), Rosana Paes e Lizziane D'Ávila (TaD Lafaiete), Ana Carolina Oliveira (TaD Lagoa Santa) e Ana Paula (TP – Campos Gerais)

A seguir houve alguns esclarecimentos de dúvidas e sugestões. Sugeriu-se que os tutores tenham acesso aos protocolos de seus alunos e à respectiva tramitação e finalização, para que tenham maior conhecimento sobre a situação dos mesmos.

A última atividade da manhã ocorreu em grupos (por pólo), tendo como objeto uma avaliação do plano de trabalho elaborado por cada pólo no último encontro do CEABSF.

Tarde: Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem

Durante a tarde do dia 5 de março, Raphael apresentou os resultados de avaliação do desempenho de tutores segundo questionários preenchidos pelos cursistas ao fim de cada disciplina. Primeiramente, foi descrita a metodologia utilizada na análise e suas possíveis limitações, como a diferença de amostragem por tutor e possíveis vieses. Em seguida, foram apresentados os resultados totais por polo.

Logo após uma rápida sessão de comentários dos presentes e esclarecimento de dúvidas, foram distribuídas, aos tutores, as avaliações individuais dos tutores por polo. Foi pedido a eles que se reunissem novamente em grupos para refletir sobre os resultados obtidos e possíveis formas de intercâmbio entre tutores com avaliações diferentes no mesmo polo, de forma a melhorar coletivamente o desempenho.

Como última atividade do dia, foram distribuídos alguns casos, extraídos da plataforma, que enfocavam situações específicas de acompanhamento de cursistas pelos tutores, e lhes foi pedido que os analisassem - em grupos compostos por dois pólos - e discutissem possíveis problemas percebidos. Os grupos apresentaram as discussões em plenária na manhã do dia seguinte.

¹ A programação do encontro está disponível no anexo 1

² Eduardo Tavares está também envolvido com o desenvolvimento das provas *on-line*.

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / NESCON

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família



Sábado, o6 de março de 2010

Manhã:

Os grupos apresentaram as discussões do dia anterior, e os pontos levantados por cada um serão aqui sintetizados.

O Grupo 1 foi composto pelos tutores e naipistas de Corinto e Teófilo Otoni. De forma geral, foram levantadas questões referentes à qualidade das atividades – nem sempre claras – e a necessidade de parâmetros de correção igualmente claros e norteadores, uma vez que, segundo o grupo, parâmetros pouco claros podem cercear a ação do tutor. O grupo também discutiu a iniqüidade contida na flexibilização de prazos para a entrega de atividades, uma vez que há cursistas que o obedecem e outros com dificuldades em segui-los. Como proposta para a resolução desses problemas, sugere-se a discussão dos parâmetros de correção com naipistas em fórum específico para esse fim na plataforma; discussão ampla sobre as questões de prazos entre TAD's, NAIPE e coordenação; abertura de fóruns, por parte dos TAD's, de forma a provocar e problematizar situações polêmicas em vez iniciá-los de forma "burocrática"; e fechamento dos fóruns através de síntese das discussões. O grupo questionou a atual condução de fóruns de disciplinas optativas, compostos por alunos de diferentes pólos. Por fim, questionou-se também a auto-avaliação por parte dos alunos, que costumam atribuir nota máxima antes mesmo do fim da disciplina, sem maiores explicações.

O Grupo 2 (Cons. Lafaiete e Uberaba) não apresentou sua exposição por escrito.

O **Grupo 3**, composto por tutores e naipistas de **Formiga e Campos Gerais**, discutiu especificamente sobre o caso da atividade 6 do módulo "Saúde do Trabalhador". As respostas do tutor ao cursista foram avaliadas, pelo grupo, como lacônicas, generalizadas e incompletas. Também foi questionada a indicação do tutor para utilização do instrumento, uma vez que não estava claro se isso seria uma função da avaliação. A correção ortográfica não foi esclarecida pelo tutor. O grupo propôs que, em vez de realizarem auto-avaliação através da atribuição de nota, os cursistas ganhassem esses pontos automaticamente mediante o preenchimento do questionário de avaliação geral de módulo – no qual se abordariam, também, questões relativas à sua dedicação pessoal. Em relação à mediação do fórum, o grupo se posicionou da mesma forma que o anterior, ressaltando a necessidade de problematização por parte dos tutores, ressaltando ser o fórum um espaço de interação e reflexão.

O **Grupo 4** foi composto por tutores e naipistas de **Araçuaí**, **Belo Horizonte**, **Lagoa Santa e Governador Valadares**. Ao comentar também o caso do módulo Saúde Mental, o grupo destacou pontos positivos – como a estratégia usada para abordagem (estímulo positivo ao aluno) – e outros que deveriam ser melhorados, como uma maior explicitação da relação entre o conteúdo e a atividade, assim como o envio de retorno por email, e não pela plataforma. O grupo levantou também questões em busca de resposta, como que ações devem ser tomadas frente a um caso suspeito de cola ou plágio, como desenvolver mecanismos para impedir esses problemas e como o cursista deve ser abordado nesses casos. Foram apresentadas demandas dos TAD's, como alinhamento dos mesmos em relação aos materiais e métodos da pesquisa; a melhora dos parâmetros de correção, que deveriam ser mais específicos; e oferta



da futura disciplina sobre o TCC de forma obrigatória aos tutorandos. O grupo também pontuou a necessidade de reflexão sobre a auto-avaliação, uma vez que os cursistas atribuem pontos a si mesmos antes do término das atividades.

Para a resolução desses problemas, o grupo sugeriu que os tutores trabalhassem a questão do gerenciamento eficaz do tempo com os alunos, de forma a evitar acúmulos e evasões, e a inserção de espaço na plataforma para que o cursista justifique o porquê de sua nota de auto-avaliação. Por fim, o grupo criticou a falta de intervenção do tutor em uma situação controversa no fórum, ressaltando que alguns fóruns não fomentam a troca de experiências, funcionando apenas como espaço de postagem de atividades. Sugeriu-se uma melhoria na elaboração de parâmetros de correção de atividades.

Ao final da apresentação, Horácio explicou alguns pontos pretendidos com a atividade: pretendeu-se, segundo ele, trazer alguns casos reais da plataforma para uma reflexão do grupo sobre os processos de acompanhamento. o que está sendo respondido? Por que há tantos comentários sobre formato e poucos sobre o conteúdo e o caminhar do aluno? Horácio ressaltou que muitas propostas deveriam ser incorporadas imediatamente.

Max comentou que há atividades de fórum mal concebidas pelo próprio autor, o que impede o avanço na discussão e em sua avaliação. Ele também relata sentir-se constrangido de entrar na discussão de alunos de outros tutores, e sugere que seja designado um coordenador do fórum entre os tutores. Por fim, Max sugere que o NAIPE acompanhe a avaliação das atividades.

Ainda pela manhã, iniciou-se a discussão dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's). Primeiramente, Maria Teresa apresentou um levantamento sobre a situação atual dos mesmos, bem como dos préprojetos. Ela lembrou também a realização, no começo do ano, de três workshops para que os orientadores conhecessem a estrutura do curso e sua proposta para os TCC's. Ela pontuou a ocorrência de informações contraditórias que dificultam o levantamento de dados, como informes de trancamento por parte dos tutores que não se concretizam na central de atendimento.

Mara lembrou que a não-entrega dos TCC's da turma alpha inviabiliza a oferta de turmas posteriores, e que, por esse motivo, todos devem lutar para que os cursistas finalizem seus TCC's nos prazos previstos. Ela também informou que todos os remanscentes da turma alpha terão matrícula extraordinária para um quinto período – o que não continuará ocorrendo. Maria Teresa lembrou que a turma gama já está um pouco atrasada em relação aos pré-projetos.

Ainda pela manhã, os mesmos grupos da atividades anterior (compostos por dois ou mais pólos) se reuniram para examinar alguns pré-projetos selecionados pela coordenação e avaliar sua consistência, relevância e viabilidade.



Tarde

A primeira atividade da tarde do dia 6 de março consistiu na apresentação das discussões sobre os TCC's apresentados. Houve algumas poucas divergências acerca da viabilidade entre grupos, embora na maioria as conclusões tenham sido coincidentes.

Após as apresentações, houve uma rodada de comentários: Max criticou a impossibilidade de se realizar pesquisa devido às limitações da resolução nª 196 do Conselho Nacional de Saúde. Maria Teresa estimulou a discussão, pelos tutores, sobre a carga e o escopo do pré-projeto que deve ficar por conta deles. Simone ressaltou que a questõa mais difícil é a delimitação do objeto de estudo, que em sua opinião deveria ser recortado desde o início, ao longo dos módulos teóricos. Max alertou para o acúmulo de responsabilidades progressivo enfrentado pelos tutores, o que traz consigo o risco de perda de qualidade na orientação do pré-projeto. Celina relatou presenciar uma movimentação interessante dos tutores durante as sessões de apresentação de pôster, como reflexões sobre o projeto dos cursistas aceito e o seu trabalho final. Segundo ela, os tutores experimentam, nesses momentos, uma sensação de êxito.

Em seguida, Eduardo Tavares fez uma apresentação sobre os diferentes tipos de revisão de literatura (narrativa, integrativa e sistemática), bem como sobre cuidados metodológicos que devem ser observados durante a busca de artigos.

Após um breve intervalo, Eduardo apresentou também um protótipo das provas *on-line*, mostrando como funciona o processo de duplo login (com senha do cursista e do tutor), o funcionamento do cronômetro e o processo de sortimento de questões e alternativas. Algumas questões foram esclarecidas. Raphael sugeriu que, para evitar a sensação de pressão excessiva, o cronômetro ficasse oculto, podendo ser exibido ao comando do cursista.

Domingo, 07 de março de 2010

O último dia do encontro começou com um debate liderado por Horácio sobre o acompanhamento, pelos tutores, do processo ensino-aprendizagem. Ele ressaltou a participação burocrática no fórum em vários momentos.

Max ponderou que, às vezes, quando o aluno vai mal, uma participação em fórum do qual ele não participou pode ser a solução para se atribuir nota. Segundo ele, Os tutores precisam de mais *feedback* a respeito dessas questões. Lucimari reiterou a existência de atividades e parâmetros de correção pouco claros. Max sugeriu a criação de algum tipo de revisão conjunta de atividades entre tutores e naipistas.

Celina disse que alguns tutores se queixaram que precisavam corrigir atividades com maior rapidez, e que por isso as atividades foram padronizadas pelo NAIPE. Tentou-se também explicitar ao máximo as recomendações nos parâmetros de correção. Ela sugere a manutenção do esquema de coordenador de fórum, com um responsável por abrir, mediar e fechar as discussões.



Maria Teresa ressaltou que o tutor deve agir como balizador do parâmetro – que não deve cerceá-los. Segundo ela, nada impede que o tutor vá além do parâmetro. Ela lembra que o tutor pode e deve exercer autonomia, e que essas questões são sempre negociáveis com o NAIPE e a coordenação.

Horácio disse que não há mecanismos sistematizados de críticas em relação a atividades e parâmetros. Raphael disse que eles existem, através das Central de Atendimento, mas que não costumam ser usados).

Max relatou sentir falta do naipista como supervisor pedagógico do tutor, acompanhado o processo. Ele disse também que a revisão do material didático é desejável.

Em seguida, Maria José fez uma breve explanação sobre o processo de enturmação, expondo a situação atual e a necessidade de observância dos prazos para conclusão de curso. Foram exibidos, através de Data-Show, as propostas de enturmação para os tutores que ficarão com a turma delta. Ela solicitou aos tutores que avisem aos alunos que ainda não fizeram matrícula que o façam o mais rápido possível.

Por fim, os participantes se reuniram por pólos (um polo por grupo) para revisão e reelaboração de plano de trabalho para o primeiro semestre de 2010, que podem ser encontrados abaixo:



PLANO DE TRABALHO PROSPECTIVO PARA 2010 - POLO Campos Gerais

À Coordenação

Na reunião do Polo de Campos Gerais ocorrida durante o IX Encontro Geral em Confins, tutoras e naipe decidiram conjuntamente pela seguinte divisão das turmas:

Tutora	turma	optativas	obrigatórias	Total
Erika	Delta	0	25	25
Keila	Delta	0	25	25
Lucimari		22	1	23
Marília		23	1	24

Esta distribuição levou em consideração:

- a avaliação dos trabalhos de 2009 no polo;
- o melhor atendimento aos alunos da turma Gama e remanescentes;
- as relações internas do grupo;
- a avaliação apresentada pelo Raphael;
- a participação da tutora Marília nos trabalhos de avaliação do diagnóstico situacional na turma Gama, criando certo nível de vínculo.



25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

PLANO DE TRABALHO PROSPECTIVO PARA 2010 - POLO CORINTO

Forma de articulação entre profissionais em formação, TAD e TP. Articulação entre TAD e NAIPE. Relações com coordenação do pólo e coordenação Ágora. Fluxos de resolução de problemas.

AÇÕES	OBJETIVOS	FREQUÊNCIA
Reunião técnica com TAD, NAIPE, TP e Coordenação do Polo.	Clarear, definir e compartilhar qual a função e contribuição de cada membro.	A partir de demandas da coordenação do Polo e do grupo de tutores. Mínimo de uma vez por semestre.
Manter grupo de discussão entre TAD, TP e NAIPE.	Estudo e discussão (presencial e virtual) dos módulos e recursos didáticos e tecnológicos ofertados no período frente ao processo de ensino aprendizagem: • monitoramento e avaliação da atuação do tutor; • relações com plataforma, material didático; • relações com secretaria e coordenação do Ágora; • relações com coordenação do Polo.	Virtual: (permanente) Presencial: • TAD e TP (mensal) • NAIPE, TAD e TP (encontros presenciais)
Reunião técnica e administrativa com a coordenação do Polo e TP.	 Participar, discutir e dar conhecimento: da situação dos alunos de cada tutor; dos pontos positivos e dos que necessitem de intervenção referentes aos encontros presenciais; 	Após cada Encontro Presencial (envio de relatório).

XI Encontro do CEABSF

	 do envio regular de alterações no calendário, turmas, questões da organização/apoio nos encontros presenciais. 	
Manter grupo de discussão pedagógica entre Tutores	Alinhar o conhecimento e definição de condutas para a tutoria trabalhar com os alunos	Quinzenal
Reunião Técnica entre os TAD e TP	Elaboração do relatório dos Encontros Presenciais (TAD) e envio para TP, que envia para NAIPE e secretaria Ágora.	Após cada Encontro Presencial
Participação nos Encontros	Fortalecimento do vínculo e confiança dos TAD-TP-NAIPE-COORDENAÇÃO DO	De acordo com o calendário do curso.
Presenciais TAD, TP , NAIPE e Coordenação.	POLO-ALUNOS. Desenvolvimento e monitoramento do processo ensino-aprendizagem.	
Realização de plantão pelos TAD e TP.	Apoio e monitoramento do processo ensino-apredizagem.	Semanal. Virtual e presencial, de acordo com a demanda do aluno.
Memória do trabalho no Polo	Construção da memória por meio dos relatórios dos encontros presenciais (há todos guardados), atas de reuniões e fotos	Resgate do que já existe. Construção permanente



ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE QUESTÕES RELACIONADAS COM O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

1. Dificuldades de espaço físico e condições para o trabalho nos encontros presenciais.

Salas insuficientes em determinados encontros, em função da freqüente concomitância com outros cursos no Polo.

Estratégia: utilização de espaço em uma escola municipal de fácil acesso e instalações adequadas.

Número insuficiente de data show, que tem sido compensado por meio de empréstimo da Secretaria de Educação.

Cantina precária, com problemas no visual e na estrutura, pouco cuidado com aspectos da limpeza e da higiene, um permanente entra e sai e processo de trabalho não definido.

Banheiros com pouca privacidade, higiene precária, ausência de sabonete líquido e papel toalha.

- 2. Material de estudo.
- 3. Relações institucionais coordenação do Polo, outros cursos da UFMG e outras universidades, etc.
- 4. Desenvolvimento e utilização de instrumentos de acompanhamento
- 5. Desenvolvimento da plataforma
- 6. Processo de acompanhamento e avaliação dos profissionais em formação; Evasão, etc.



ATIVIDADES TURMA ALPHA	TUTOR PRESENCIAL	TUTOR À DISTÂNCIA	NAIPE	COORDENAÇÃO



25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

PLANO DE TRABALHO PROSPECTIVO PARA 2010 - POLO FORMIGA

CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA E OPERAÇÃO DOS POLOS MUNICIPAIS

(elaborado pelo NAIPE)

Data:05/03/10

I. Identificação

1. Identifiedção
Nome do Polo: Pólo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil / Formiga - MG
Endereço: Praça Padre Daniel Nascimento Lindo, s/n - Bairro Rosário / Formiga - MG - CEP: 35.570-000
Telefones: (37) 3322-6217
Fax: -
E-mail: <u>uabformiga@hotmail.com</u>

	Tutores	Formação	Email	Telefone
Т	ΓP Joseane Aparecida Messias Fernandes	Psicóloga	joseanepsi@yahoo.com.br	(37)9928-0799
T.	AD Alisson Araújo	Enfermeiro	alissonenf@hotmail.com	(37)8825-6333

XI Encontro do CEABSF 25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

TAD	Bruno Leonardo Castro Sena	Odontólogo	odontobruno@gmail.com	(37)8816-6694
TAD	Karine Siqueira Cabral Rocha	Médica	karimau@ig.com.br	(37)8815-6918
TAD TAD	Maria Isabel Silva	Enfermeira	tiabel42@gmail.com	(37)8803-3391
	pista: Kátia Ferreira Costa Campos	Enfermeira	katiacostacampos@yahoo.com.br	(31)8878-4605
Coo	rdenador: Geraldo Reginaldo	Professor,	uabformiga@hotmail.com	(37)9112-9350
		Mestre em Educação Física		(37)3322-5279
Secr	retário do Polo: Sônia Araújo	Professora, graduada em Matemática	sonia.araujo23@yahoo.com.br	(37)9918-8707
Out	ro(s) contato(s)			
Out	ros: Lindamar (Serviços Gerais)	Graduanda em Serviço Social		

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

Carmelo (Zelador)	Ensino	
	Fundamental	

II. Infra estrutura

Área física	Presente	Número	Capacidade	Adequação*
Salas de aula	(x)S()N	05	CARTEIRAS	(x)A()P()I
			200	
Auditório (em fase final de construção)	(x)S()N	01	40 a 50	()A()P()I
Secretaria	(x)S()N	01		(x)A()P()I
Biblioteca	(x)S()N	01		(x)A()P()I
Banheiros	(x)S()N	05		(x)A()P()I
Cantina (Refeitório)	(x)S()N	01		(x)A()P()I
Copa (Cozinha)	(x)S()N	01		(x)A()P()I
Ambiência				
Climatização	()S()N			()A()P()I
Limpeza	(x)S()N			(x)A()P()I

Situação geral (prédio, tipo de salas, acesso/localização,etc): A área física do polo foi ampliada ao fazer intercomunicação com o prédio da Escola Municipal Lídia Braga (em fase final de construção). A área interna da escola municipal está em pleno funcionamento, com salas amplas e arejadas. Serão disponibilizados o3 (três) salas de aula, o2 (dois) banheiros, o1 (um) refeitório, o1 (uma) cozinha e o1 (uma) biblioteca. No prédio do pólo, paralelo à escola, as salas são amplas, com ventilação parcialmente adequada, devido posicionamento das janelas. Os laboratórios de informática possuem sistema de refrigeração do ar. O prédio conta ainda com o1 (uma) sala de Cartografia, o1 (um) ateliê de Artes Visuais e o1 (uma) sala para professores e tutores, com o1 (um) computador e internet e o1 (um) banheiro. O acesso ao pólo possui sinalização indicando a localização do mesmo, porém a área em que está localizado carece de maior segurança pública. Ambos



25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

prédios possuem grades de proteção nas janelas que oferecem risco e sistema de alarme, além de contar com o zelador no período de funcionamento do pólo.

* Obs: () Adequado () Parcialmente adequado () Inadequado

Recursos Tecnológicos	Presente	Número	Capacidade	Adequação
Computador	(x)S()N	o2 (o1 na secretaria e o1 na sala de tutores)		(x)A()P()I
Impressora	(x)S()N	01		(x)A()P()I
Xerox	(x)S()N	01		(x)A()P()I
Fax	()S(x)N			()A()P()I
Projetor data-show	(x)S()N	02		(x) A() P() I / Adequados com revesamento de horários, organizado previamente entre os demais cursos em atividade, para sua utilização.
Laboratório de Informática	(x)S()N	02	COMPUTADORES 50 (25 em cada laboratório)	(x)A()P()I
Conexão à Internet	(x)S()N			(x)A()P()I
Recepção teleconferência	(x)S()N			(há instalação, mas falta aparelhagem)
Transmissão teleconferência	(x)S()N			(há instalação, mas falta aparelhagem)

XI Encontro do CEABSF

Recursos Materiais		
papel, A4 (sim)	Presente	Adequação*
papel craft	(x)S()N	(x)A()P()I
fita adesiva	(x)S()N	(x)A()P()I
pincel atômico	(x)S()N	(x)A()P()I
pincel para quadro branco	(x)S()N	(x)A()P()I
apagador	(x)S()N	(x)A()P()I
tesoura	(x)S()N	(x)A()P()I
envelopes	(x)S()N	(x)A()P()I
apontador laser	()S(x)N	()A()P()I
envelopes	(x)S()N	(x)A()P()I

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

PLANO DE TRABALHO DO POLO

(elaborado pelo NAIPE)

Prezados companheiros

O presente documento visa facilitar a sistematização do acompanhamento dos alunos no Polo, bem como oferecer as informações necessárias para o bom andamento do curso.

As revisões e sugestões de aperfeiçoamento do plano poderão ser encaminhadas ao Núcleo através dos *naipistas* de cada polo. O Plano deverá ser sistematicamente avaliado nos Encontros Gerais do CEABSF e nas avaliações dos Encontros Presenciais.

Este plano de trabalho está dividido em uma sessão de avaliação da participação dos alunos, fase de elaboração de TCC, por turma, e o diagnóstico situacional

Bom trabalho!

Participação dos alunos por turma (Alpha, Beta, Gama, Delta) - aguardando dados que serão formecidos pelos tutores das respectivas turmas.

turnas.				
	Alpha	Beta	Gama	Delta
No. Alunos inscritos				
No. Alunos aprovados na seleção				
No. Alunos matriculados	50	50	51	25
No. Alunos evadidos				
No. atual de alunos				

2. Fase de elaboração dos TCC/ Alpha O que tem a haver com o TUTOR? – **aguardando dados que serão formecidos pelos tutores das respectivas turmas**

Aluno	Tema	Orientador	Fase do TCC*			
			Pré-projeto	Poster	Capa dura	

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

19/12/2009
06/02/2010
27/02/2010

No de alunos que já entregaram capa dura _____

3. Situação do pré- projeto tcc/ Beta- aguardando dados que serão formecidos pelos tutores das respectivas turmas

Aluno	Tema	Orientador	Fase do TCC*			
			Pré-projeto	Poster	Capa dura	

No de alunos que estão escrevendo o TCC ______

No de alunos que já apresentaram pôster_____

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011



No de alunos	que estão escrevendo o TCC
No de alunos	que já apresentaram pôster
No de alunos	que já entregaram capa dura

4. Situação dos projetos de TCC/ Gama- aguardando dados que serão formecidos pelos tutores das respectivas turmas

Aluno	Tema	Orientador	Fase do TCC*			
			Pré-projeto	Poster	Capa dura	

No de alunos que estão escrevendo o TCC	
No de alunos que já apresentaram pôster	
No de alunos que já entregaram capa dura	



25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

III. Diagnóstico Situacional

Levantamento de problemas	Estabelecimento de prioridades	Eleição de nós críticos
	1	
Não cumprimento do cronograma dos encontros presenciais		
Pouco entendimento dos alunos em relação ao funcionamento do curso (valores creditos, carga horária, matriculas trancamento etc)	3	
	2	
Disponibilidade dos laboratórios de informática para encontros presenciais		
Ausência do Naipe no pólo como intermediador polo -coordenação.	1	
		X
	5	
Iniciação tardia do pré projeto (governabilidade da coordenação)		
	1	
Interrupção do curso de capacitação de tutores		
	1	
Alunos com risco de evasão (fatores pessoais e familiares, falta de adesão ao curso.		
	1	
Necessidade de organização dos registros das atividades do pólo (encontros presencias,		

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

relatórios anuais, etc)	

IV. Plano de Trabalho (incluindo critérios de avaliação)O que - quem - para que - para quem - quando - onde - como - com o que

Ação	Objetivo	Método	Prazo e Responsáveis	Recursos	Produto
Realizar reuniões entre tutores e naipe para preparação dos encontros presenciais	-Unificar orientações e condução do encontro presencial. -Melhor aproveitamento do encontro presencial.	Reunião antes do encontro presencial entre tutores e naipe	Antes de cada EP Todos os tutores e naipe	Programa do encontro	Satisfação dos alunos Alunos bem orientados Encontros melhor aproveitados como momento pedagógico.
Discutir os projetos de TCC entre os tutores .	Melhorar a qualidade dos projetos	Reuniões periódicas no pólo	Prazo conforme a demanda /TAD e TP	Orientações da Coordenação do TCC	Melhor elaboração dos projetos para encaminhamento aos Orientadores Educação continuada dos tutores em relação ao TCC



Organizar as informações indispensáveis de forma clara e objetiva a cada encontro	Proporcionar um relatório consistente e completo	Reuniões entre tutores e naipe após o encontro presencial para discussão e elaboração do relatório.	Imediatamente após cada EP.	Notebook	Dados para elaboração do relatório do EP e monitoramento e avaliação dos alunos e turmas.
Acompanhar o entendimento dos alunos em relação as questões	Conhecer quais são as dúvidas dos alunos Proporcionar orientações oportunas e adequadas às dificuldades dos alunos	Acompanhamento do tutor presencial via comunicação com os demais tutores, boletim semanal do Programa Ágora e contato com alunos.	Sempre que necessário	Internet	Melhor compreensão da situação atual do aluno no curso.
administrativas do curso.		A .: 1 ~ TID	A. / / ·	T 1 ./ · 1	M II · I · ·
Implantar prova online,	Otimizar o processo de avaliação e minimizar o tempo	Articulação com TP, TAD, coordenador de pólo e secretária do pólo para viabilização do uso	Até o próximo encontro presencial	Laboratório de Informática do pólo	Melhoria do sistema de correção e enriquecimento da aprendizagem do



Fazer reserva com antecedência viável	de correção	do laboratório.			aluno.
Reunir a equipe de Tutores e NAIPE	Melhorar a intercomunicação entre a equipe. Reativar o fórum de discussão NAIPE/Tutores	Fórum de educação permanente naipe- tutores do polo	Semanal Naipe e Tutores	Plataforma	Melhor interação da equipe, melhor capacitação dos tutores e naipe Organização do processo de trabalho
Buscar os alunos em situações de dificuldades (atrasos em atividade, pouca ou nenhuma participação nos fóruns,riscos de evasão, etc)	Resgatar alunos em risco de evação do curso e orientar o aluno em situação de dificuldades	Acompanhamento do tutor presencial via comunicação com os demais tutores, boletim semanal do Programa Ágora e contato com alunos.	Semanalmente Tutor presencial	Internet	Diminuição da taxa de evasão.
Elaborar e enviar relatório dos encontros presenciais	Subsidiar o naipe e coordenação sobre o	Reuniões entre tutores do município.	Tutores – relatório individual		
Avaliar o plano de trabalho a cada encontro presencial, registrando-o em documento	Manter o plano de trabalho atualizado EP	Elaboração de relatório de cada turma	Tutores e NAIPE Tutor presencial – consolidado	Plano de trabalho	Monitoramento e Avaliação



Elaborar relatórios trimestrais sobre situação de cada turma Registro de ocorrências no decorrer do processo.	Organizar dados para o relatório anual	Reuniões de tutores antes dos encontros presenciais	Enviar para naipe		
Orientar projetos de TCC	Melhorar a qualidade dos projetos	Reunião entre equipe	Tutores/NAIPE	Projetos elaborados	Qualidade nos projetos e aprendizagem.
Organizar apresentação de TCC	Otimizar a apresentação dos alunos e oferecer estrutura adequada aos convidados	Reserva de local e recursos áudio- visiuais, informar dados de cada aluno e TCC concluído ao naipe e coordenação de TCC Compor banca	Tutores Coordenação de TCC Naipe	Disposição de salas	Apresentação de TCC
Acompanhar fóruns de discussão	Acompanhar a discussão dos alunos sobre o tema e	Acesso à plataforma	tutores Naipe	Internet	Melhoria da participação do fórum por parte dos alunos

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

proporcionar aos alunos a reflexão e discussão sobre o tema.		
Avaliar a participação dos alunos.		

OBs. Incluir Encontros presenciais, Apresentação de TCC, Elaboração de projetos de TCC, acompanhamento e avaliação de fóruns

PLANO DE TRABALHO PROSPECTIVO PARA 2010 - POLO Lagoa Santa

- 1. Atuar como equipe e não apenas uma simples divisão de tarefas. Buscar sempre conseguir manter a **interatividade**, a **cooperação/colaboração** e a **comunicação**.
- 2. Consolidar a equipe tutores e NAIPE.
- 3. Plano de trabalho prospectivo.
- 4. Fórum do Polo, NAIPE e Tutores.
- 5. Definir rotinas do plano.
- 6. Avaliar o plano em cada Encontro Presencial. Atualizar documentos.
- 7. Responsabilização pelas relações institucionais. Demandas à coordenação, quando necessário.
- 8. Recuperar memória do Polo.

Calendário dos encontros presenciais no 1º semestre de 2010:

20/03; 08/05; 05/06; 17/07 e 07/08.

Encontro SEGETS/UNASUS em 19 a 21 de Julho (Escrever projeto para apresentar?)

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / NESCON Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA E OPERAÇÃO DOS POLOS MUNICIPAIS

(elaborado pelo NAIPE)

Data:

V. Identificação

Nome do Polo			
LAGOA SANTA /MG			
Endereço			
RUA EXPEDICIONÁRIOS 990 BRANT LAGOA SANTA			
Telefones	Fax		
31- 36895576			
uabpololagoasanta@gmail.com			
Tutores	Formação	Email	Telefone
TP			
TAD CRISTINA MARIA DA PAZ OLIVEIRA MARTINS	ENFERMEIRA/especialista	cristutoraufmg@gmail.com	31-88339524
	Saúde da família		31-33757490
TAD ANA CAROLINA DINIZ OLIVEIRA	MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	caroldoliveira@gmail.com	
TAD WARLEY AGUIAR SIMÕES	MÉDICO DE FAMÍLIA E	waguisi@hotmail.com	31-99252585

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

	COMUNIDADE		
TAD PATRÍCIA DINIZ	ENFERMEIRA/ especialista Saúde da Família	pdiniz6o@yahoo.com.br	31-97312061
TAD			
Naipista			
LEONARDO CANÇADO MONTEIRO SAVASSI	MÉDICO	leosavassi@gmail.com	31-99853522
Coordenador			
GLAUCIA MARIA FERREIRA PIMENTA	PSICOLOGA	glaupi@hotmail.com	31- 98152119
Secretário do Polo			
MONICA MARCOS ALVES	BIOMEDICA		87281276
Outro(s) contato(s)			
NIUZA REZENDE CALONGE	GEOGRAFIA		

VI. Infra estrutura

Área física	Presente	Número	Capacidade	Adequação*
Salas de aula	(x)S()N	10	CARTEIRAS	()A()P()I
			300	

XI Encontro do CEABSF 25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

Auditório	(x) S () N	1	300	()A()P()I
Secretaria	(x) S () N	1		()A()P()I
Biblioteca	() S (x) N			()A()P()I
Banheiros	(x)S()N	4		()A()P()I
Cantina	() S (x) N			()A()P()I
Copa	() S (x) N			()A()P()I
Ambiência				
Climatização	() S (x) N			()A()P()I
Limpeza	(x)S()N			()A()P()I
Situação geral (prédio, tipo de s	salas, acesso/localização,etc)			

^{*} Obs: (x) Adequado () Parcialmente adequado () Inadequado

Recursos Tecnológicos	Presente	Número	Capacidade	Adequação
Computador	(X) S () N	3 p/secretaria		()A()P()I
Impressora	(x)S()N	3		()A()P()I
Xerox	() S(x) N			()A()P()I
Fax	() S (x) N			()A()P()I
Projetor data-show	(X) S () N	2		()A()P()I
Laboratório de Informática	(x)S()N	1	COMPUTADORES	()A()P()I

ÁGÖRA

XI Encontro do CEABSF

		30	
Conexão à Internet	(x)S()N		()A()P()I
Recepção teleconferência	(x)S()N		
Transmissão teleconferência	(X)S()N		

Recursos Materiais	Presente	Adequação*
papel, A4	(X) S () N	
papel craft	(X) S () N	()A()P()I
fita adesiva	(X) S () N	()A()P()I
pincel atômico	(X) S () N	()A()P()I
pincel para quadro branco	(X) S () N	()A()P()I
apagador	(X) S () N	()A()P()I
tesoura	(X) S () N	()A()P()I
envelopes	(X) S () N	()A()P()I
apontador laser	(X) S () N	()A()P()I



25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

PLANO DE TRABALHO DO POLO (elaborado pelo NAIPE)

Prezados companheiros

Bom trabalho!

O presente documento visa facilitar a sistematização do acompanhamento dos alunos no Polo, bem como oferecer as informações necessárias para o bom andamento do curso.

As revisões e sugestões de aperfeiçoamento do plano poderão ser encaminhadas ao Núcleo através dos *naipistas* de cada polo. O Plano deverá ser sistematicamente avaliado nos Encontros Gerais do CEABSF e nas avaliações dos Encontros Presenciais.

Este plano de trabalho está dividido em uma sessão de avaliação da participação dos alunos, fase de elaboração de TCC, por turma, e o diagnóstico situacional

1. Participação dos alunos por turma (Alpha, Beta, Gama, Delta)

	Alpha	Beta	Gama	Delta
No. Alunos inscritos	0	0	0	110
No. Alunos aprovados na seleção	0	0	0	50
No. Alunos matriculados	0	0	0	
No. Alunos evadidos	0	0	0	
No. atual de alunos	О	0	О	

2. Fase de elaboração dos TCC/ Alpha O que tem a haver com o TUTOR?

Aluno	Tema	Orientador		Fase do T	TCC*	
			Pré-projeto	Poster	Capa dura	

ÁGÖRA

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

No de alunos	que estão escrevendo o TCC _	
No de alunos	que já apresentaram pôster	
No de alunos	que iá entregaram capa dura	

3. Situação do pré- projeto tcc/ Beta

Aluno	Tema	Orientador	Fase do TCC*			
			Pré-projeto	Poster	Capa dura	

^{*} preencher a data ou marcar com "X".



	No de alunos	s que estão escrevendo o TCC					
	No de alunos	s que já apresentaram pôster					
	No de alunos	que já entregaram capa dura					
	4. Situação dos	projetos de TCC/ Gama					
Aluno	,	Tema	Orientador		Fase d	o TCC*	
				Pré-projeto	Poster	Capa dura	
	No do aluno	s que estão escrevendo o TCC					
	No de alunos	s que já apresentaram pôster					
	No de alunos	que já entregaram capa dura					



VII. Diagnóstico Situacional

Levantamento de problemas	Estabelecimento de prioridades	Eleição de nós críticos
DISTANCIA ENTRE A CIDADE DE ORIGEM DO ALUNO E O POLO	?	
BARULHO EXCESSIVO NO POLO PELO FATO DE SER UMA ESCOLA DA REDE PUBLICA	O POLO JÁ ESTA DE MUDANÇA ESPAÇO PROPRIO PARA ATENDER OS TUTORANDO	
EVASÃO (COMUM A TODOS OS CURSOS DE EAD)		

VIII. Plano de Trabalho (incluindo critérios de avaliação)

O que – quem – para que – para quem - quando – onde – como – com o que

PLANO DE AÇÃO	Avaliação e monitoramento
PONTUAR PARA O TUTORANDO A IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO.	
NO 1º ENCONTRO NO POLO.	
PROPORCIONANDO UM ENCONTRO INTERATIVO E	

GORA.

XI Encontro do CEABSF 25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

INTEGRATIVO.	
FAZER DOS ENCONTROS UM MOMENTO ESPECIAL DE INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO DE FORMA QUE ESTE VÁ EMBORA JÁ QUERENDO RETORNAR .	
TRABALHAR ATIVIDADES DINÂMICAS QUE LEVEM O TUTORANDO A REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SUA VIVENCIA.	
TRABALHAR COM ESTUDO DE CASO.	
MANDAR MENSAGENS PARA O TUTORANDO ESTIMULANDO E INCENTIVANDO A SUA IDA AO POLO.	
DESCOBRIU QUAIS AS NECESSIDADES DE CADA TUTORANDO E TENTAR SATISFAZÊ-LAS. PROCURE SER UM TUTOR FACILITADOR, ACESSÍVEL.	
DELEGAR PARA O TUTORANDO A RESPONSABILIDADE DE MANTER EM DIA AS SUAS ATIVIDADES E O SEU COMPARECIMENTO NO ENCONTRO E A GERENCIAR O SEU TEMPO.	
QUANDO O TUTORANDO INICIA O CURSO ESTE TRÁS CONSIGO UMA BAGAGEM DE DUVIDAS, INCERTEZA E EXPECTATIVAS. BUSQUE TENTAR ATENDE-LAS. DE SEMPRE O FEED-BACK EM UM TEMPO HÁBIL.	
INCENTIVAR O TUTORANDO É UMA TAREFA QUE NECESSITA DE VÁRIAS AÇÕES E DEVEM SER CONSTANTES. ISSO É UMA	

XI Encontro do CEABSF

25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

DAS PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO TUTOR.	

OBs. Incluir Encontros presenciais, Apresentação de TCC, Elaboração de projetos de TCC, acompanhamento e avaliação de fóruns



25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

ANEXO I: Programação do IX ENCONTRO GERAL DO CEABSF/Programa ÁGORA

Hotel Fazenda Confins

5 a 7 de março de 2010

Data e Horário	Tema	Responsável	Estratégia	Recursos	Produtos
Sexta 9:00 às 10:30	Revisão do último período. Processo seletivo.Informes	Edison Rizoneide Mara	Relatório e encaminhamentos do VIII Encontro	Data Show	Apresentação
10:45 às 12:00	Plano de trabalho: avaliação, proposição	Celina Mara	Reunião tutor / Naipe, por Polo	Planos de trabalho 2009	Avaliação
14:00 às 16:30	Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem	Celina	Trabalho em grupo: discussão de casos da prática e quadros síntese	Casos Roteiro de discussão	Relatório da discussão
16:45 às 18:00		Horácio Raphael Maria José	Apresentação e discussão dos relatórios dos grupos	Data Show	Relatório e encaminhamentos

XI Encontro do CEABSF 25, 26 e 27 de fevereiro de 2011

Data e Horário	Tema	Responsável	Estratégia	Recursos	Produtos
Sábado	Trabalho de Conclusão de Curso:		Trabalho em grupo	Roteiro de discussão	Relatório da discussão
8:00 às 10:30	Orientação para elaboração do projeto		Discussão de situações problemas	Situações problemas	
10:45 às 12:30	Tipologias do projeto Qualidade do projeto para solicitação de orientador	Maria Tereza Eduardo	Apresentação e discussão	Data Show	Relatório e Encaminhamentos
14:00 às 16:30	Fluxograma para elaboração do projeto e seu desenvolvimento	Daisy	Apresentação dialogada Possibilidades de TCC no contexto do Àgora	Data Show Internet	Apresentação Relatório de discussão
	Desenvolvimento do projeto proposto		contexto do rigora	Xerox material (apêndice)	
16:45 às 18:00	Avaliação on-line: apresentação do model; implementação da proposta	Eduardo	Simulação da avaliação on-line	Data show internet	Laboratório de avaliação

CONFRATERNIZAÇÃO

20:00 às 22:00



Data e Horário	Tema	Responsável	Estratégia	Recursos	Produtos
Domingo 8:00 às 10:00	Avaliação da participação do aluno: Fórum, Trabalho, Autoavaliação, Avaliação do Tutor	Celina Raphael	Trabalho em grupo Discussão de situações	Reprodução de situações Roteiro de discussão	Relatório da discussão
10:15 às 11:30		Maria José	Apresentação e discussão	Data show	Apresentação Encaminhamentos
11:30 às 12:30	Plano de trabalho	Celina Mara	Reunião Tutor/Naipe		Plano de trabalho 2010
12:30 às 13:00	Avaliação da Oficina	Edison Mara	Roteiro de avaliação e depoimentos	Roteiro de avaliação	Avaliação